

A AÇÃO IATROGÊNICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA A SAÚDE DO IDOSO¹

Luiza Matos¹
Alessandra Schimid²
Anahlú Peserico²
Cristiane Moreira²
Fernanda Fernandes²
Gabriela Carlos²
Mariana Aguirre²
Martha Souza³

RESUMO

A iatrogenia adquire maior importância nos indivíduos idosos devido às suas fragilidades, assim sendo este trabalho propôs identificar tipos mais frequentes de iatrogenia no cuidado de enfermagem com o paciente idoso e perceber como esta ação influencia em sua saúde, tendo relação com a privação destes cuidados, a sua imposição ou a prestação insatisfatória deles, de forma a que viessem determinar algum transtorno, dano ou prejuízo ao bem estar. Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, onde foram selecionados os artigos que mais se adequaram ao tema. Foi possível constatar que a ação iatrogenica traz sérias consequências para a saúde do idoso, devendo a equipe de enfermagem identificar suas causas e desenvolver métodos para preveni-la.

DESCRIPTORIOS: Idoso; Saúde do idoso; Cuidados de enfermagem; Doença iatrogênica.

¹ Trabalho realizado para disciplina de gerontologia do curso de enfermagem do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA.

² Acadêmicas do curso de enfermagem do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA, Santa Maria, RS. E-mail: lu_smeha@hotmail.com

³ Professora Dda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA, Santa Maria, RS. E-mail: marthahts@gmail.com

INTRODUÇÃO

A iatrogenia é definida como o resultado indesejável de uma ação prejudicial a saúde do paciente, porém não intencional dos profissionais de saúde, está relacionada à observação, monitorização ou intervenção terapêutica, caracterizando uma falha profissional por negligência (PADILHA apud ARAÚJO et al., 2007).

No cuidado de enfermagem a iatrogenia estaria relacionada a privação destes cuidados, a sua imposição ou a prestação insatisfatória deles, de forma a que viessem determinar algum transtorno, dano ou prejuízo ao bem estar do ser humano (MADALOSSO, 2000). Tais complicações iatrogênicas são comuns e relacionadas não apenas a utilização imprópria de medicamentos ou à realização de procedimentos, mas também a omissões na abordagem de problemas. Como exemplos de iatrogenia podemos destacar principalmente as imposições dietéticas inadequadas, quedas, uso excessivo de medicamentos, opiniões equivocadas de profissionais da saúde, imobilização no leito podendo ocorrer diminuição da força muscular e surgimento de úlceras de pressão, quedas.

A vulnerabilidade do paciente idoso para ações iatrogenicas é maior, porém são tratados frequentemente como qualquer outro paciente adulto, sem levar em consideração a singularidade do indivíduo e o processo de senescência e de senilidade (DIOGO; CEOLIM; CINTRA apud SANTOS; CEOLIM, 2009).

Em um estudo realizado por Carvalho-filho et al. (1998) com pacientes internados em serviço de geriatria, as manifestações iatrogenicas foram muito frequentes ocorrendo em cerca de 43,7% dos idosos internados, num total de 56 episódios. A ação iatrogenica não é diagnosticada mais frequentemente, devido a capacidade de alguns profissionais em se protegerem, se solidarizarem e mascararem tal ação (MADALOSSO, 2000).

Assim, há um aumento das ações iatrogênicas no cuidado da equipe de enfermagem com idosos, posto que estes não estejam recebendo tratamento apro-

priado para sua idade, dando margem para os erros dos profissionais. O presente trabalho teve como objetivo perceber como a ação iatrogenica da equipe de enfermagem influencia na saúde do idoso.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado para a disciplina de gerontologia do curso de enfermagem do centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, para tanto foram coletados dados na Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo base de dados LILACS e banco de dados SCIELO, selecionados os artigos que mais se adequaram ao tema. A seleção do estudo foi feita a partir do seguintes descritores: idoso, saúde do idoso, cuidados de enfermagem e doença iatrogenica, a qual se realizou no período de março a maio de 2011. Para a composição da amostra, foram estabelecidos critérios de inclusão, quais sejam: selecionaram-se artigos originais, no idioma português e em versões completas, dos quais cinco artigos atenderam aos critérios de inclusão e objetivos do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para Carvalho-Filho et al. (1998) entre as principais razões para o elevado número de iatrogenias em pacientes idosos estão a pluripatologia, o processo de envelhecimento, a frequente utilização de medicamentos e de procedimentos diagnósticos, as interações farmacológicas, alterações na farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos, o uso aumentado de métodos terapêuticos mais agressivos e sofisticados.

Os autores Cresswel et al. Apud Santos & Ceolim (2009) completam a idéia dos autores acima sobre as razões para o aumento do número de iatrogenias, que podem resultar de fatores como excesso de carga horária e trabalho, cansaço dos profissionais, falta de atenção, falta de conhecimento, estresse profissional, estado de saúde mental, negligência, imprudência, dificuldades para entender as prescrições.

As iatrogenias mais comuns relacionadas a medicamentos são de finidas pelo autor Pierin et al apud Santos & Ceolim (2009) como a omissão de doses, administração em concentração incorreta, aplicação em horários e vias impróprios, aplicação de medicamentos em pacientes trocados, assim como aplicação de fármacos errados, decorrentes de substituições indevidas ou de dúvidas na transcrição ou na interpretação da prescrição médica.

Segundo Szlejf et al (2008) estudos recentes evidenciaram que pacientes com 65 anos de idade ou mais apresentaram risco duas vezes maior de sofrer iatrogenia durante a internação, do que pacientes entre 16 e 44 anos de idade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Iatrogenia adquire, sem dúvida, maior importância nos indivíduos idosos devido as suas fragilidades. Assim sendo, a equipe de enfermagem deve procurar identificar quais as causas da iatrogenia, a frequência com que elas estão ocorrendo e juntamente com as instituições, poderiam vir a capacitar os profissionais por meio da oferta de cursos sobre técnicas corretas e instituir protocolos que contribu-

am para impedir ou reduzir os efeitos de ações iatrogênicas, principalmente em pacientes idosos considerando que o seu organismo não reage da mesma maneira que o de um adulto jovem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Mônica; SILVA, Maria; PUGGINA, Ana Cláudia. A comunicação não-verbal enquanto fator iatrogênico. **Rev Esc Enferm USP**. São Paulo, 2007.

MADALOSSO, Adriana. Iatrogenia do cuidado de Enfermagem: Dialogando com o perigo no cotidiano profissional. **Rev latino-am enfermagem**, Ribeirão Preto, v.8 n.3, jul. 2000.

CARVALHO-FILHO, Eurico. et al. Iatrogenia em pacientes idosos hospitalizados. Rev Saúde Pública, São Paulo, v.32, n.1, Feb.1998.

SANTOS, Jussara; CEOLIM, Maria Filomena. Iatrogenias de enfermagem em pacientes idosos hospitalizados. **Rev Esc Enferm USP**, São paulo, v.43, n.4, p.810-7, 2009.

SZLEJF, Claudia. et al. Fatores relacionados com a ocorrência de iatrogenia em idosos internados em enfermaria geriátrica: estudo prospectivo. **Revista Einstein**, v.6, n.3, p.337-42, 2008.

